

23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – CT-INFRA

No dia dezoito de junho de 2016, às 10h, iniciou-se a 23ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), com abertura por seu coordenador, Wesley Cantelmo/SECIR, e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na Cidade Administrativa, Edifício Gerais, 14º andar, sala 7, Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com introdução pelo coordenador da CT-Infra, Wesley Cantelmo, indicando a apresentação dos desdobramentos do Programa de Infraestruturas seguindo com as apresentações dos itens relacionados na pauta.

1) Follow-up do programa;

O representante da Fundação Renova, João Portugal, iniciou a apresentação com os resultados dos indicadores de eficiência e eficácia do PG10 - última atualização em mar/18 (aguarda aprovação da proposta de indicadores pela Ernest Young). Em seguida, repassou status dos principais marcos – pontuando a entrega de três pontes e comentou que aguarda uma definição entre Prefeitura de Barra Longa referente a localização do parque de exposições. Wesley Cantelmo lembrou a situação do Parque de Exposições, como item de reparação, mas que Prefeitura de Barra Longa e Fundação Renova precisam resolver quanto ao local da reparação, ou seja, se no local original ou alternativo. Destacou, também, que existe pendência com relação à aprovação do manejo de rejeitos, o que pode impactar na definição de local de reparação deste item.

Em referência às obras de restauro de Barra Longa, a Fundação Renova informou que estão em fase de elaboração de projeto, que a empresa que realizará a execução foi contratada, mas aguarda liberação dos projetos executivos. A coordenação da CT solicitou que estas informações estejam alinhadas com a CT- Educação, Cultura, Esporte e Lazer para acompanhamento conjunto das ações.

O representante da Fundação Renova, João Portugal, apresentou a evolução dos itens de projetos e processos. A coordenação da CT, informou que tem recebido muitas reclamações das Prefeituras (Mariana e Rio Doce) sobre os processos de manutenção de vias. Foi comentado que a Fundação Renova não tem realizado estas intervenções na periodicidade acordada e que isto se torna um complicador, uma vez que ao realizar e custear estas manutenções, o município pode vir a recorrer ao programa de ressarcimento. **Encaminhamento:** solicitou que a Fundação Renova elabore um relatório bem detalhado sobre todos os itens de manutenção, acessos, recuperação de trincas e demais – no caso dos acessos, com apontamento, em mapa, dos trechos, para confrontar informações junto às Prefeituras – protocolar

na CT em até 15 dias (02/07). João Portugal informou que sobre as manifestações provenientes de Rio Doce, a Fundação Renova promoveu encontro com a prefeitura, apresentou cronograma e acordaram prazos de atendimento. Estão realizando este contato com as demais localidades para alinhar expectativas.

A representante da Fundação Renova, Patrícia Lois, informou que desde fev/2018, quando finalizou contrato com a empresa local, encontram-se sem serviços de pavimentação. Pontuou sobre a dificuldade da Fundação Renova em realizar obras de manutenção em acessos já pavimentados, em função da premissa de priorização de contratação de mão de obra local para serviços de pavimentação/manutenção. As empresas elegíveis da região, apresentam custos acima de mercado e/ou estão com comprometimento financeiro, e em função disso o Suprimentos da Fundação Renova realizará encontro com Prefeitura e Câmara de Vereadores dos municípios envolvidos para tratar situação. **Encaminhamento:** a Fundação Renova apresentará um relatório pontuando estas dificuldades e informando o status dos processos de contratação de manutenção dos acessos - protocolar na CT em até 15 dias (02/07).

A representante da Ernest Young, Thays Silva, questionou sobre o status do processo de recuperação de trincas e manutenção dos quintais que sofreu interferência de infraestrutura. A Fundação incluirá no relatório de processos o status de manutenções de acessos e trincas.

A coordenação da CT questionou sobre o acompanhamento e manutenção dos quintais que sofreram intervenções relacionadas a rejeito. Comentou que vem recebendo reclamações dos proprietários sobre as plantações que não estão conseguindo vingar. Reforçou que ainda que estes itens estejam contemplados no PG 17 é necessário informar status destes no Programa de Infra para melhor acompanhamento destas ações e sinalizar nos relatórios a transferência destes para o PG 17.

O representante da Fundação Renova, João Portugal, da Fundação Renova, prosseguiu com apresentação repassando o status diagnóstico por projeto (edificações, bens públicos, remoção de materiais, recuperação de acesso, estruturas e apoio, edificações, parque de exposições, campo de futebol, pontes e restauro) – tratados e à executar. Apresentou relatório fotográfico com imagens de evolução destes projetos. Os demais itens (386 itens) que estão relacionados a outros programas e PG10, aguarda análise sobre o pedido de dilação de prazo por parte da CT. A coordenação da CT informou que em função da alta demanda da equipe técnica nos últimos meses, não foi possível liberar estas análises e deliberações, mas existe a intenção de uma força tarefa para este trâmite.

A representante da Fundação Renova, Patrícia Lois, questionou como é a formalização das análises e prazo de retorno dos itens incluídos no relatório (prorrogação dos 63 itens) considerando o prazo de atendimento do programa. A coordenação da CT informou que estão analisando o documento, avaliando item por item, pertinência das justificativas, e que farão suas considerações através de NT a ser encaminhada para o CIF com as sugestões de tratativas para deliberação. Nesta mesma NT, pretende vincular os prazos das infraestruturas relacionadas às propriedades rurais ao prazo pactuado no PASEA (solicitou certificar se nos itens do PASEA não contém moradia);

A representante da Fundação Renova, Patrícia Lois, questionou o prazo para identificação, incorporação e contratação para acréscimo de novos itens (ex.: pontes). A coordenação da CT entende que, para estes

itens não mapeados anteriormente e que se configuram como reparatórios e itens que eventualmente foram relacionados no cadastro da Samarco, mas que, por algum motivo, não foram observados, é possível conceder dilação de prazo, desde que devidamente justificados. Pontuou, ainda, que o papel da CT é de assegurar que todas as infraestruturas impactadas sejam reparadas, tendo elas sido identificadas pela Renova prévia ou tardiamente e que o programa deverá durar até que todos sejam atendidos. A Fundação Renova fará a sinalização destes itens para CT à medida que forem surgindo.

A representante da Ernest Young, Thays Silva, comentou sobre o prazo de encerramento do PG10 – setembro/18, e a necessidade de elaborar um diagnóstico dos itens concluídos para parecer da auditoria. Porém, em função da transferência de alguns itens de projetos/processos, houve a necessidade de elaboração de novo diagnóstico, que precisa de atenção quanto aos prazos de análise e encerramento do programa. A Ernest Young solicitou antecipar o envio do relatório com data de corte em 30/04 para atendimento dos prazos de vistoria. **Encaminhamento:** a Fundação Renova entregará relatório até 02/07 incluindo projeção, itens conformes e não conformes. A coordenação da CT solicitou que a Renova apresente a mesma versão do relatório para a CT e para a auditoria da EY.

2) Apresentação pela Fundação Renova do relatório que consta o histórico e locais onde houve utilização dos rejeitos na execução das obras de infraestrutura em toda região – conforme encaminhado na última reunião da CT em 17/05;

O representante da Fundação Renova, João Portugal, apresentou o mapeamento dos locais onde foi utilizado rejeito de minério para infraestrutura (piso intertravado na Praça de Barra Longa, parque de exposições, aterro de resíduos - João Tavares e quintais). Informado que foram iniciadas as obras para reconstrução do campo de futebol. Existe um relatório com os diagnósticos técnicos, especificações e tratativas abordadas e cada local. **Encaminhamento:** a coordenação solicitou que estes relatórios e seus anexos sejam encaminhados à CT Infra com cópia para CT Rejeitos e CT Saúde – encaminhar até 26/06.

Em referência as tratativas dadas aos quintais (camadas de argilas e rejeitos) a representante da Fundação Renova, Patrícia Lois, sugeriu promover uma parceria com as Prefeituras para que indiquem os quintais para sondagem e diagnósticos pontuais.

3) Apresentação pela coordenação da CT INFRA da proposta de utilização do web gis para disponibilização de informações ao público – Para F. Renova: convocar a responsável pelo web gis para a reunião.

A coordenação da CT realizou uma contextualização sobre o objetivo da criação da ferramenta Web Gis pela CT Infra. O intuito é dar transparência e acesso à comunidade para acompanhamento das ações realizadas pela Fundação Renova por Programa, principalmente PG10. Neste sentido, foi apresentado pelo Sr. Thiago Athaide, SECIR, uma proposta de novo formato com sugestões de simbologias ilustrativas e agrupamento das informações por grupo de intervenção (edificações, bem público, campo de futebol, edificações externas, pavimentação, parque de exposições, campo, pontes, moradias temporárias) para melhor entendimento e identificação da população. Ou seja, informações mais relevantes, simples e objetivas para a população.

A representante da Fundação renova, Cristiane Silva, sugeriu alterar o campo “data” por “data prevista”. O campo “status”, dividir ente “status Renova” e “status EY”. Questionou sobre a regra legal de uso da identificação do proprietário com o nome, talvez substituir para outro tipo de identificação (ID); Em geral, foram dadas contribuições com as sugestões de melhoria do sistema, simplificar status, inserir detalhamento das etapas, etc. A coordenação da CT, sugeriu usar para identificar as intervenções e trechos, linhas tracejadas ao invés da simbologia sugerida.

Encaminhamento: diante das considerações realizadas pelos participantes da CT no WebGis, a Fundação Renova irá promover uma reunião interna para verificar a viabilidade do que foi sugerido e apresentará solução à CT Infra até 02/07.

O representante da Fundação renova, Alfredo Zanon, comentou sobre a disponibilidade de informações de outros programas (ex.: PIN, cadastro). Sugeriu elaborar um matriz diagnóstico para confrontar as informações que estão sendo disponibilizadas e repassadas pelos demais programas para que haja um alinhamento das informações. A coordenação da CT informou que já fez contato com a CT de Comunicação, Maria Tereza, durante a reunião intercâmaras, para pensar numa estratégia junto às demais CTs no sentido de elaborar um modelo/canal que contemple e forneça dados alinhados e confiáveis. A proposta é pensar numa estratégia de divulgação para dar acesso e visibilidade deste canal à população e atingidos.

4) Informe pela CT INFRA aos demais membros sobre as discussões e encaminhamentos do GT Moradia – Reassentamento.

A coordenação da CT, teceu comentários sobre as últimas reuniões do GT, e relatou sobre os assuntos tratados no GT quanto aos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e o status dos projetos arquitetônicos. Na penúltima reunião do GT, ficou o encaminhado o início do processo que contempla a fase de apresentação da metodologia de projetos arquitetônicos para a comunidade – Conhecer. Realizou um apanhado geral sobre os assuntos tratados durante a reunião que aconteceu entre Fundação Renova, Caritas, Comunidade e coordenação CT, no dia 12/06 onde foi solicitado pelos participantes uma visita ao local de construção das moradias. Patrícia Lois da Fundação renova, comentou que foi solicitado pela Promotora de Mariana, Dr^a Cláudia (Substituta do Dr^o Guilherme) uma aprovação coletiva (talvez através de audiência pública) de validação das áreas coletivas.

O representante da Fundação Renova, Alfredo Zanon, teceu comentários sobre as configurações e especificações dos lotes existentes no Programa de Reassentamento de Bento. Informou que existem no programa alguns lotes que configuram um núcleo familiar diferente do convencional (lotes com agrupamento de famílias). A Fundação Renova, na nova proposta de projeto preservou esta configuração, porém, está recebendo manifestação para mudança dessa configuração por parte dos proprietários no intuito de preservar e assegurar a posse. **Encaminhamento:** a coordenação da CT solicita que a FR faça um levantamento detalhado destes casos particulares e protocolar junto à CT Infra – até 29/06.

A representante da Fundação Renova, Patrícia Lois, informou que os dados cadastrais estão divergindo das informações reais e solicita discutir em GT como será validado estas informações de cadastro, metodologia e titularidade. É necessário validar as informações de cadastro deixar claro as etapas de trabalho, compatibilizando estes dados com os cronogramas.

A coordenação da CT, informou que dia 20/06 acontecerá a 2ª reunião para continuidade da discussão de repactuação do cronograma de reassentamento de Bento, cronograma de obras e cadastro elaborado em parceria com a Caritas abordando todas as etapas de trabalho.

A coordenação da CT questionou sobre a abordagem que estão dando às moradias rurais. Tem dúvidas com relação as metodologias adotadas (compra assistida e reforma). **Encaminhamento:** solicita que a Fundação Renova encaminhe relatório pontuando os casos das famílias que apresentam situação divergente das diretrizes pactuadas, para que a CT conheça e colabore na definição destas situações – até 02/07.

Em referência ao TAC do aterro com o Ministério Público, a representante da Fundação Renova Patrícia Lois, informou que a Renova está elaborando um diagnóstico pontuando o compromisso de restaurar e operar durante 5 anos, porém, o TAC determina que a ocupação de Bento poderá ocorrer somente quando o aterro apresentar condição segura. Neste sentido, com o objetivo de compatibilizar as informações de cadastro para alinhamento de expectativas das partes envolvidas e cronogramas, a Fundação Renova, solicita que a CT Infra promova um encontro entre Prefeitura de Mariana, Fundação Renova (Equipe Reassentamento, PG08 e 31), CT Infra, para compatibilizar no cronograma todas as informações técnicas como licenciamentos, remoção de resíduos, aterro, etc).

Em resposta ao ofício encaminhado pela Fundação Renova à CT Infra sobre itens de compensação do aterro sanitário de Mariana, a coordenação da CT informa que não compete à esta câmara técnica e à SECIR discutir itens de compensação, uma vez que todos os programas afetos à esta CT são de caráter reparatório. Sugere que a Fundação Renova provoque este assunto junto à Prefeitura de Mariana e CIF e/ou outra CT que trata deste tema.

5) Informe pela CT INFRA aos demais membros sobre as discussões e encaminhamentos da CT Rejeitos – Candonga;

A coordenação da CT comentou que acompanha a evolução do Programa de Candonga na CT Rejeitos por meio de representantes da SECIR, que são também participantes da CT Infra, quais sejam: Thiago Athaide, Aretha Peixoto e Andrea Rios. Andrea, SECIR, teceu comentário do status repassado pela Fundação Renova na última CT rejeitos, pontuando as premissas pactuadas para replanejamento do enchimento da barragem para nov/2019, com entrega do plano de enchimento da UHE ao Consórcio Candonga e criação de indicadores de monitoramento pós operação.

A coordenação da CT, planeja se reunir com a direção do Consórcio Candonga.

O representante da CEMIG, João Magno, teceu comentários sobre suas observações construídas a partir das participações nas reuniões da CT Rejeitos. Em referência ao processo de retorno da operação da UHE Risoleta Neves, percebe a existência de transferências de responsabilidade entre Fundação Renova e órgãos ambientais para justificar os atrasos e conseqüente repactuação do prazo do Programa.

O representante da SEMAD, Ricardo França, pontuou estas situações de transferências de responsabilidade e o impacto que estes desgastes de relação entre as partes refletem no Programa (contenção a ser realizada na Fazenda Floresta, dique intermediário, retorno da capacidade nominal da UHE, etc).

A coordenação da CT, comentou que a câmara técnica de Infraestrutura se preocupa sobretudo com as condições de retorno de operação da Usina, e irá intensificar os acompanhamentos destas ações de

planejamento e condição de retorno de operação da usina com mais detalhamento. Apresentou seu posicionamento e descontentamento com relação à transferência de responsabilidades aos órgãos ambientais, quanto ao atraso no prazo do programa.

Não havendo mais nenhuma consideração e colocação por parte dos presentes, a coordenação da CT agradeceu a presença e participação de todos, e deu por encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS DA 22ª CT-GRSA

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL
23.1	Elaborar um relatório bem detalhado sobre todos os itens de manutenção dos acessos e recuperação de trincas – destaque em mapa dos trechos, no caso dos acessos, para confrontar informações junto às Prefeituras.	02/07/2018	Externo	Patrícia Lois / Fundação Renova
23.2	Elaborar relatório com relação dos itens concluídos no PG10, incluindo tendência de término, itens conformes, conforme com ressalvas e não conformes. Protocolar este relatório na CT Infra e na Ernest Young.	02/07/2018	Externo	Patrícia Lois / Fundação Renova
23.3	Elaborar relatório pontuando as dificuldades na contratação de empresas para serviços de manutenção/pavimentação de acessos, informando o status destes processos de contratação.	02/07/2018	Externo	Patrícia Lois / Fundação Renova
23.4	Protocolar nas CTs Infra, Rejeitos e Saúde, o relatório de mapeamento dos locais onde foi utilizado rejeito de minério para infraestrutura (piso intertravado na Praça de Barra Longa, parque de exposições, aterro de resíduos - João Tavares e quintais).	26/06/2018	Externo	Patrícia Lois / Fundação Renova
23.5	Promover encontro para apresentar à CT Infra solução para atendimento das considerações realizadas pelos participantes da CT no formato do WebGis.	02/07/2018	Externo	Cristiane Silva/ Fundação Renova
23.6	Apresentar um levantamento detalhado pontuando as famílias que estão pleiteando alteração da configuração familiar convencionada no cadastro.	29/06/18	Externo	Patrícia Lois / Fundação Renova
23.7	Elaborar relatório pontuando os casos das famílias de moradias rurais que apresentam situação divergente das diretrizes pactuadas, para que a CT conheça e colabore na definição destas situações.	02/07/2018		Patrícia Lois / Fundação Renova